

OPERA - INKÓGNITO

PSEUD - JÓ

IRENE  
16.01.56

PEÇA EM UM ATO

Enigma de C.D

CID BRIGÃO

BASEADA EM "OS DOZE TRABALHOS DE HÉRCULES" e RITMOS MUSICAIS

PERSONAGENS

\*AS CRIANÇAS\*  
ALCIDES, o Cid  
DANIELE, a Dani  
MONICA, a Nica  
JUNIOR  
RODRIGO, o Digo



(OS ATORES QUE INTERPRETAREM Dani, Nica, Junior e Digo SE REVESSAM EM TODOS OS  
DEMAIS PAPEIS A SEGUIR)

\*OS ADULTOS\*

A MÃE  
ESFINGE

\*OS TRABALHOS\*

O LEÃO DE NEMÉIA

- Leão

A HIDRA DE LERNA

- Cabeça 1

- Cabeça 2

O JAVALI DE ERICANTO

- O Javali

A CERVA CERINITA

- Cerinita

OS PASSAROS DO LAGO ESTÍMPALO

- Ave Ño

- Ave Estruz

- Ave César

- Ave Lino

OS ESTÁBULOS DE AUGIAS

- Vassoura

- Balde

- Sabão

- Espanador de Pó

O TOURO DE CRESTA

- O Touro Louco

OS CAVALOS DE DIOMEDES

- McLaren

- Ligier

A RAINHA HIPÓLITA

- Hipólita

OS BOIS DE GERIÃO

- Gerião

- Geriel

AS MAÇÃS DE OURO DAS HESTÉRIDES

- Serpentopéia

A CAPTURA DE CÉRBERO

- Cérbero

- Outro cão

- Morte 1

- Morte 2

PSEUDÔNIMO: JÓ

UM QUINTAL OU UMA RUA. ALGUMAS ÁRVORES. NÍVEIS ATRAVÉS DE PRATICÁVEIS. AS CRIANÇAS BRINCAM DE PEGA-PEGA, BOLA DE GUDE, CINCO MARIAS, CORDA, ETC. ESCUTA-SE BA RULHO DE LATAS, GRUNHIDOS DE CÃES, MIADOS DE GATOS.

JUNIOR - Ih! Lá vem o Cid Brigão!

NICA - Aquele chato!

DANI - Acabou-se o que era doce. Agora ninguém vai poder mais brincar.

DIGO - Vai ver hoje ele acordou de bom humor. Quem sabe ele até brinque com a gente?

NICA - Dúvido. Uma vez chato, sempre chato.

DANI - É. E ele hoje foi suspenso no colégio. Puxou as calças do Joãozinho Quatrolho até aqui ó!

OUTROS - Não!

DANI - Eu mesma vi.

JUNIOR - Então ele deve estar uma fera.

DIGO - Cuidado! Ali vem ele.

ENTRA CID. AS CRIANÇAS CORREM. CID PUXA O CABELO DE DANI QUE CHORA. DÁ UMA RAS TEIRA EM ALGUÉM

NICA - Olha o que você fez? Olha o que você fez?

CID - O quê? O quê? Quer brigar?

DIGO - Você faz assim, só porque é mais forte que nós...

CID - Tá com medo?

DIGO - Eu não!

CID - Então briga.

DIGO - Não posso. Tenho que ir prá casa fazer a lição.

CID - Medroso! Cagão!

DANI - Oh! Ele disse um palavrão!

CID - Cica quieta. Maria-Chorona.

JUNIOR - Você é um... Você é um...

CID - O quê?

JUNIOR - Esqueci.

NICA - Um crápula!

JUNIOR - Crá-o-quê?

NICA - Um crápula. Ele é um crápula!

CID - É o que é crápula!

DIGO - É. O que é?

NICA - Sei lá. Eu ouvi minha mãe dizer um montão de vezes assim pro meu pai.

DANI - Puxa. Que palavrão!

NICA - Não é palavrão boba. Se minha mãe disse pro meu pai, só pode ser um ca rinho.

DIGO - Eã vou embora.

CID - Dequi ninguém sai!

DANI - Ué! Porquê?



CID - Porque não! Eu quero brincar.

NICA - Pois fique sabendo, que nós já brincamos!

DANI - E agora está escurecendo. E nós vamos fazer a lição de casa agora!

(CID PUXA DANI PELOS CABELOS)

CID - Fara!

DANI - Ai!

NICA - De novo! Que cara chato!

JUNIOR - Eu não brinco mais com você. Você só sabe brigar.

DIGO - Você não sabe brincar.

(MÚSICA)

TODOS - Cid Brigão! Cid Brigão! / Só sabe brigar / Não vê que a vida é para brincar / Puxar cabelo / Dar rasteira, que besteira! / A gente não pode / Ser mole que a vida inteira...

Cid Brigão! Cid Brigão! / Só sabe brigar / Só diz palavrão / De envergo - nhar / Ninguém quer brincar contigo / Ninguém quer ser seu amigo / Você não sabe brincar / Você só sabe brigar...

Cid Brigão! Cid Brigão! / Só sabe brigar / Nós vamos embora / E só vais ficar... (SAEM TODOS)

CID - Ah! Mas eu não estou só! E vocês são meus amigos!... Ei!... Onde estão vocês?... Não me deixem aqui! Está escurecendo... (ESCURECE)... Droga!... São uns maricas, isso sim!... (GRITA)... Chorona!... Droga! Droga! Três vezes droga!... Agora não posso mais brincar. Ninguém quer brincar comigo. Droga! E o que eu faço agora?

MÃE - (APARECENDO NUM FLANO ALTO COMO UMA DEUSA) E porque não fazes a lição?

CID - Que lição? Se hoje eu fui suspenso da... Mãe???

MÃE - Suspenso, meu filho? Mais uma vez? Mas você não toma jeito menino. Vais perder o que tens de mais sagrado. Teu estudo. Depois pode ser tarde de - mais.

CID - Tarde prá que?

MÃE - Tarde para ser um homem, meu filho! E você já está bem grandinho. Já é hora de parar com essas travessuras e agir com seriedade.

CID - Ah, mãe! Que papo careta!

MÃE - Careta ou não, não importa. O que importa é que assim não pode continuar!

CID - Porquê?

MÃE - Alcides querido. Esta é a terceira vez que a mãe da Daniele vem dar queixa de você. O que você fez dessa vez?

CID - Eu só peguei no cabelo dela. Ela é que é muito chorona.

MÃE - Pegou e puxou. Isso não se faz. Além disso ela é uma menina.

CID - Chorona!

MÃE - E daí? Onde estão os seus amigos? Eles se afastaram? Você os está perdendo, meu filho! Você vai ficar sem um amigo para brincar.

CID - E quem precisa de amigos?

MÃE - Todos precisamos. Os amigos são tão necessários quanto o ar que respiramos.





CID - Raios!Mil vezes raios!

MÃE - O que houve meu filho?

CID - Quer dizer que sem amigos a gente morre?

MÃE - É.É quase isso.

CID - Eu vou morrer!Eu vou morrer!

MÃE - Calma.Rã é assim.

CID - Eu não tenho amigos.Ninguém mais gosta de mim.Eu vou morrer!

MÃE - Ora.Nem tudo está perdido.

CID - Como assim?

MÃE - Porque você não conquista seus amigos novamente?Assim você provaria que já é um homemzinho.

CID - E eu posso?

MÃE - É fácil!Você tem que provar que é corajoso,bom,inteligente,carinhoso, valente,astuto,sábio,...

CID - Tudo isso?

MÃE - E capaz,amigo,leal,honesto,amável,caridoso,...

CID - Chega!Chega!Mas como é que eu faço isso?

MÃE - Cumprindo as doze tarefas!

CID - Doze tarefas?

MÃE - Estas aqui.(ENTREGA A LISTA A CID)E não perca tempo!O tempo perdido não volta.

CID - Mas já é noite...

MÃE - Você que sabe.

CID - E se eu não quiser mais ter amigos?

MÃE - Você que sabe.(COMEÇA A DESAPARECER SOB UMA NUVEM DE FUMAÇA)

CID - Eu agora estou com sono!

MÃE - Você que sabe.

CID - E se eu não quiser virar um homemzinho?

MÃE - Você que sabe.(DESAPARECE)

CID - Você que sabe!Você que sabe!Eu não sei nada!Droga!...(OLHA EM VOLTA) ...E aonde foram todos?...(PROCURA)...Se alguém estiver escondido vai levar uma pedrada!que droga...(SENTA-SE AO PÉ DE UMA ÁRVORE)...Eu não quero ficar aqui.Eu quero ir para casa!...Eu quero meus amigos...Ih!Está ficando frio!...Droga!Tomara que não chova....Doze Tarefas!...que bobagem...é tudo historinhas...devem ser contos de fadas...(DORME;MÚSICA)

CANTORES - Doze tarefas temos que fazer/Para provar/que amigos poderemos e ser/Ser camarada,amigo e caminhoso/Ser honesto,justo e caridoso / Ter coragem,bondade e valentia/Ter cabeça,amor e alegria/Para ser gente é preciso ter amor/Para ser grande é preciso ter valor/

(LUZES DE TODAS AS CORES PISCAM.CENA COM ECO:REPETE-SE A ÚLTIMA SÍLABA DAS FRASES)

CID - O que é isso?Acho que é um pesadelo!...(SE BELICA)...Ai!...Eu nunca vim aqui...aqui...aqui...Ei!Tem alguém aí?...aí...aí...



VOZ - Sim...sim...sim...

CID - E que lugar é este aqui?...aqui...aqui...

ESFINGE - Aqui?É longe de lá e perto dali...li...li

CID - Droga!...ga...ga...

ESFINGE - Você é Alcides, o menino brigão?...ão...ão...

CID - Como é que você sabe?Onde está você?...cê...cê...

ESFINGE - Eis-me aqui bravo menino!Que quereis de mim nobre amo?...mo...mo

CID - Amo?E eu sei lá?quem é você?

ESFINGE - Eu sou esfinge, seu servo. Estou aqui para lhe ajudar nas suas tarefas...fas...fas...fas...

CID - Oba!Vocês vai fazer as tarefas prá mim?...mim...mim...

ESFINGE - Eu não. Eu apenas vou ajuda-lo...lo...lo...

CID - Como?

ESFINGE - Preparando-o para a luta...ta...ta...

CID - Que luta?

ESFINGE - Você não leu as tarefas?Você vai ter que enfrentar leões, touros, dragões!...ões...ões....

CID - Raios! Raios me partam!

ESFINGE - É bom não enfurecer os deuses. Eles podem ficar brabos!...bos...

CID - Tá bom!E o que é que eu faço?...ço...ço...

ESFINGE - Primeiro tire essa roupa ridícula...la...la...

CID - Ficar pelado?Eu tenho que ficar pelado?...do...do...

ESFINGE - Não. Você tem que ser um valente guerreiro. Tome, vista isso. Ficará melhor...lhor...lhor...

CID - (TROCANDO A ROUPE ATRÁS DA ÁRVORE)E como eu vou conseguir derrotar um dragão?...ão...ãe...

ESFINGE - Isso você tem que descobrir...ir...ir...

CID - (DE ROMANO) Quer dizer que eu tenho que pegar o dragão assim ó, de mãos abanando?...Eu chego pro dragão e digo [+ "Bom dia seu dragão! Eu vim aqui derrotar o senhor. Por favor deixe-me mata-lo!" "E pronto?...to...to...

ESFINGE - (RINDO) Se fizer assim vai levar uma labareda na bunda...da...da

CID - Você disse um palavrão?!?...ão...ão...

ESFINGE - E o que é que tem? Todo mundo diz! O importante é saber usa-lo. Foi só uma expressão. Eu não ofendi ninguém. Nem a mim mesmo. Então não foi pala vrão...ão...ão...

CID - Tá, e daí? Como é que eu fico?...co...co...

ESFINGE - Eu tenho as armas. Tome. Só use o que estiver aí dentro...Ou o que você conseguir com o seu trabalho!

CID - Legal!E aonde eu encontro o dragão?...ão...ão...

ESFINGE - Não seja apressado. Ele encontrará você. Adeus!

CID - Você já vai?...vai...vai...

ESFINGE - Agora é a sua vez. Ah! Não se esqueça de uma coisa!...Um enigma!

CID - Que enigma?...ma...ma...

ESFINGE - Quando você descobrir porque os peixes correm, as aves voam e os gatos voam? Sua missão estará terminada...da...da... (SAI)

CID - Ei...não vá embora!...Já foi...Ué?...O eco foi também! E a...  
Ainda bem, eu já estava com uma dor de cabeça...E agora?...Acho melhor esperar...Deixa eu ver o que tem aqui...Hum!...Um pedaço de pau...Oba! Uma maçã!...Um livro de matemática? Frá que?...Um mais um, dois...dois mais um, três...Droga!...Uma flauta!...(TOCA ATÉ ENTRAR O LEÃO)...

LEÃO - Uau!!!!

CID - Epa!...O que foi isso?!?

LEÃO - Uau!!!(BOCEJANDO)

CID - Que-quem é você?

LEÃO - (IRRITADO) Um hipopótamo! Um Hi-po-pó-ta-mo! Não está vendo? Me aparece cada idiota por aqui!

CID - Frá mim você parece um leão!

LEÃO - Então porque perguntou?

CID - (PROCURANDO NO PAPEL) Você é o leão de...de...de Neméia?

LEÃO - De Neméia, De Judéia, De Brasília, tanto faz. No fim é tudo a mesma coisa. (SE ESPREGUIÇA) Bem, já que alguém interrompeu o meu sono com uma ma dita música, vou procurar algo para comer. Você viu algo apetitoso por aí?

CID - (DISFARÇANDO) Não, não vi!

LEÃO - (OLHANDO CID) Hum-hum!

CID - Nem vem que não tem.

LEÃO - (RUGINDO) Uau!!!!

CID - (RUGINDO) Uau prá ti também!

LEÃO - Puxa. Que mau hálito!

CID - É que...é que eu não escovei os dentes hoje...

LEÃO - E pelo jeito comeu cebola, pepino, repolho e ovo, e...

CID - Como é que você sabe?

LEÃO - Costume...costuma...

CID - Quer dizer que você não vai me comer?

LEÃO - Não. Acho que não. Não estou muito bem do estomago. Você não tem um sal de frutas aí, tem?

CID - Não. Uma maçã não serve?

LEÃO - Obrigado. Mas não como entre as refeições....E vovê? O que quer aqui?

CID - Bem, seu Leão. Eu preciso da sua pele e da sua cabeça. O senhor me dá?

LEÃO - UAU!!!

CID - Não. Acho que ele não dá. O que eu faço?

LEÃO - Você sabe virar estrela?

CID - Virar estrela?

LEÃO - É. Virar estrela, constelação. No céu. Ser um signo no zodíaco. Esse é o meu sonho. Se você me ajudar a realiza-lo, conseguirá o que quer. Senão, eu como você!

CID - Esse leão é louco. Se ele me der que quero, ele morre. Se morre, como é que vai realizar o seu sonho?

LEÃO - Você pensa e fala demais. A razão nem sempre é a solução: As vezes devemos pensar com o coração. Você me ajuda?

CID - Deixa eu ver?... Está bem. Eu vou tentar. (PEGA A FLAUTA E TOCA)

LEÃO - Ah! Era você então? (MÚSICA)

CID - Subir aos céus e virar constelação. / É Dose! É dose prá leão! / Virar estrela, / É coisa de cinema / Fazendo show / Em Copacabana ou Ipanema / Cada um sobe como pode / E quem não pode? / Então se sacode / porque / Subir aos céus e virar constelação / É dose! É dose prá leão! /

(O LEÃO DANÇA COMO QUE EMBRIAGADO, CID PEGA O PEDAÇO DE PAU E DÁ UMA PAULADA NA CABEÇA DO LEÃO QUE DESMAIA, CID O ARRASTA PRÁ FORA. POR FIM VOLTA COM UM ESCUDO DE FELE E A CABEÇA DE LEÃO COMO CAPACETE)

CID - Subir aos céus e virar constelação? É dose, é dose prá leão! (OLHA PARA O CÉU E ABANA) Adeus! Adeus! É muito obrigado! Até que ele não era tão ruim. (LIMPA O ESCUDO)

(ENTRA UM MONSTRO DE DUAS CABEÇAS TODO COBERTO DE SERPENTES, SEMELHANTE A MEDUSA. FICA ATRÁS DE UMA ÁRVORE, APARECENDO UMA CABEÇA DE CADA LADO DO TRONCO. ENQUANTO UMA CABEÇA FALA, A OUTRA DORME E VICE-VERSA)

CABEÇA 1 - Será ele?

CABEÇA 2 - Ele quem?

CABEÇA 1 - O menino que fez o leão virar constelação.

CABEÇA 2 - Oba! Eu também quero virar constelação!

CABEÇA 1 - Não seja boba. Ele quer nos destruir.

CABEÇA 2 - Porquê?

CABEÇA 1 - Porque ele tem as doze tarefas!

CABEÇA 2 - E o que é que tem? Ninguém nunca conseguiu realiza-las!

CABEÇA 1 - E ninguém tinha conseguido passar pelo leão antes, né?

CABEÇA 2 - Chiii! É mesmo! Cuidado então! (SE APROXIMA)

CID - Porque os peixes voam, as aves correm e os gatos nadam?

CABEÇA 2 - Está errado. É porque os peixes correm, as aves nadam e os gatos voam!

CID - Alto! Quem vem lá?

CABEÇA 1 - A Hidra.

CABEÇA 2 - De Lerna. Muito prazer.

CID - O prazer é todo meu.

CABEÇA 1 - A que devemos a honra de tão nobre visita?

CID - Eu estou cumprindo as doze tarefas.

CABEÇA 2 - Pois pode ir tirando o cavalinho da chuva, que por nós nunca ninguém passou!

CID - Pelo leão também. E olha eu aqui.

CABEÇA 2 - Eu já ouvi isso em algum lugar!

CABEÇA 1 - Bem. Se você passou pelo leão, pode muito bem conseguir passar por nós!



CID - Sábio conceito!

CABEÇA 2 - Não pode não! Eu não vou permitir!

CABEÇA 1 - Você não pode decidir isso sozinha! (DISCUTEM, CID SE ACOMODA)

CABEÇA 2 - Ora bolas! Porque?

CABEÇA 1 - Duas cabeças pensam melhor que uma!

CABEÇA 2 - Eu não preciso da sua cabeça!

CABEÇA 1 - Ah é, é? Então vai embora, vai!

CABEÇA 2 - Olha que eu vou...

CABEÇA 1 - Pode ir!

CABEÇA 2 - Olha que eu vou...

CABEÇA 1 - Estou esperando.

CABEÇA 2 - Foi você quem pediu!

CABEÇA 1 - Porque não vai, então?

CABEÇA 2 - Não posso. Você está segurando esse pé aí.

CABEÇA 1 - Então fica um pouco quieta. Aonde foi o moleque?

CABEÇA 2 - Eu não vi.

CABEÇA 1 - Claro. Vive dormindo!

CABEÇA 2 - Já vai começar, é?

CABEÇA 1 - Está bem. Está bem.

CABEÇA 2 - Que pena que ele fugiu. Ele poderia nos ajudar também. Ele poderia fazer nós duas dormir. Assim não precisaria ficar sempre uma acordada. Nós poderíamos enfim descansar.

CABEÇA 1 - Já sei!

CABEÇA 2 - Já sabe o quê? Como fazer a gente dormir?

CABEÇA 1 - Não! O menino!

CABEÇA 2 - O que tem ele?

CABEÇA 1 - As tarefas!... Ele precisa de nós!... Ele vai ter que aparecer!

CABEÇA 2 - E quando ele voltar, a gente o prende!

CABEÇA 1 - Certo. Vamos esperar. Você dorme primeiro que eu vigio. Depois a gente troca. (SE ACOMODAM)

CABEÇA 2 - Tá. Boa noite!

CABEÇA 1 - Boa noite. Dorme com os anjinhos! (CID SAI DO ESCONDERIJO)

CID - (SUSSURRANDO) Eu sei de algo que é infalível. Mata qualquer um no cansaço. Descobri nesse livro aqui. É fácil! É só somar mais um! (MÚSICA)

CABEÇA 1 - Ei! Acorde! Está ouvindo?

CABEÇA 2 - Será ele?

CABEÇA 1 - Vamos esperar.

CID - Um elefante incomoda muita gente/Dois elefantes incomodam, incomodam muito mais/Dois elefantes incomodam muita gente/Três elefantes incomodam, incomodam, incomodam muito mais/Três elefantes incomodam muita gente/Quatro elefantes incomodam, incomodam, incomodam, incomodam muito mais/Quatro elefantes, ... (PODE-SE REPETIR "elefantes" NO LUGAR DE "incomodam")

(AS DUAS CABEÇAS ADORMECEM; UMA RONCA. CID SE APROXIMA E ESTRANGULA FATOSAMENTE UMA CABEÇA, DEPOIS OUTRA. ARRANCA A PERUCA DE UMA E GIRA A DE A HIDRA NO FUNDO NUMA ABERTURA QUE PODE SERVIR COMO CAVERNA, PARA ALGUMAS ENTRADAS E SAÍDAS)



CID - Essa foi fácil! Se continuar assim vai ser fácil. Uma moleza! (ESMARRA NUM ENORME JAVALI; PODE SER TAMBÉM UM PORCO COM PRESAS) Uai! Que cagaço!

JAVALI - (AVANÇANDO) Co-mi-da! Co-mi-da!

CID - Ai, meu Zeus! Será que aqui nessa terra só pensam em comida?

JAVALI - Co-mi-da! Co-mi-da!

CID - Ei, seu Forcão. Não dá prá pensar noutra coisa?

JAVALI - Chur-ras-co! Chur-ras-co!

CID - Ai! Vou virar churrasco!

JAVALI - Fo-me. Muita fo-me!

CID - Já deu prá notar!... (OLHA NO PAPEL)... O Javali! Tive uma idéia!... Ei! Seu Javali!... Uú... Olhe aqui... Ó...

(CID SAI CORRENDO, O JAVALI O PERSEGUE PESADAMENTE SEM ALCANÇÁ-LO. GRADATIVAMENTE VAI GANSANDO ATÉ CAIR EXAUSTO NO CHÃO)

CID - Ufa! Até que enfim!... Até eu já estava ficando cansado.

(O JAVALI CHORA BAIXINHO DEITADO NO CHÃO)

CID - Não fique assim. A força de um homem não se mede pelo seu tamanho.... Tome essa maçã que eu tenho aqui... Ela é mais importante para você do que para mim...

JAVALI - (COMENDO) Hum-HUM!

CID - Parece que você não come a uma semana.

JAVALI - Quem é você que primeiro me derrota, depois me alimenta?

CID - Meu nome é Alcides. Eu moro aqui nesta zona.

JAVALI - Aqui em Erimanto?

CID - Não. Aqui nós chamamos de bairro!

JAVALI - Bairro?

CID - Ora! Nesta rua, neste quintal...

JAVALI - Mas... o que você quer de mim afinal?

CID - Um troféu! Para provar que o derrotei numa corrida!

JAVALI - Então você vai me matar?

CID - Prá quê? Numa disputa, quem perde, não morre. Não é o fim. Apenas ela deve avaliar porque perdeu. Pouco trabalho, esforço... Pouco exercício, força de vontade!... Olhe para você. Você não cuida de si mesmo. Está gordo. Gordura demais faz mal, sabia?

JAVALI - Puxa! Você é bacaba! Vou já começar um regime. De agora em diante, só comida natural... (VAI SAINDO)

CID - Mas antes você me dá suas presas...

JAVALI - Estes dentes horrorosos? Com todo o prazer!... Eu já estava pensando em fazer uma plástica... tome...

CID - Obrigado.

JAVALI - Não tem por que! Agora com licença que eu vou num supermercado com-

prar...um pouco de sal,um adoçante,doce nenhum!...Nem gorduras talvez flocos de milho,...(SAI FAZENDO UMA LISTA DE COMPRAS)



CID - Agora já tenho mais uma tarefa.Mas falta tanto!(SOPRA UMA CORNETA COM O SOM COMEÇA UMA MÚSICA=VALSA,STRAUSS OU CHOPIN)

CERINITA - Quem me chamou? (APARECE DANÇANDO.É UMA CERVA COM MÃOS E PÉS DE BRONZE E CHIFRES DE OURO,ROUFA LEVEMENTE USVOAÇANTE.TEM UMA LIRA)

CID - Quem é você?

CERINITA - Eu perguntei primeiro,rapazinho.Quem é você?

CID - Eu sou Alcides.Mas pode me chamar de Cid.

CERINITA - Ah,já sei!...Já sei...o tal menino que anda por aí realizando as doze tarefas...

CID - Você me conhece?

CERINITA - Me chame de Senhora!...Não,não o conheço...acontece que as fofocas andam rápido por aqui...

CID - E quem é você?...desculpe,a senhora?

CERINITA - Já se vê que você não é lá muito inteligente...Ora,quem sou eu? Eu sou Cerinita,a cerva mais linda da região!

CID - Tem gosto prá tudo!

CERINITA - O que você disse?

CID - Nada,nada.

CERINITA - Pois fique sabendo seu moleque atrevido,que aqui quem manda sou eu!

CID - E quem pensa que a senhora é para vir chegando onde não é chamada e ir pondo o nariz?

CERINITA - Como ousa me responder deste jeito?Tua mãe não te deu educação?

CID - Educação a gente tem na medida de nossas conveniências.Senão o bom mesmo,com certas pessoas, é apelar!

CERINITA - Oh!Que atrevido.

CID - E a senhora é muito presunçosa!

CERINITA - Eu já não aguento tamanha insolência.Saia já daqui!

CID - Saio.Mas antes levo o bronze e o ouro.(PEGA O PAU E ATACA-A)

CERINITA - Você não ousará me tocar.

CID - O que são as aparências.O leão e o javali tão feios eram,tão bonzinhos são.A senhora tão bela e cheias de maus pensamentos.

CERINITA - Saia daqui!

CID - Tens medo?Antes tão maravilhosa.Agora tão indefesa.

CERINITA - Mas eu sou uma dama!

CID - Mesmo a mulher pode ser forte.Só que aquela que vivem de aparências,são fortes apenas na aparência.

CERINITA - Por favor,não me machuque!

CID - Frá quem cantava de galo,agora qualquer poleiro serge.Quem diria?

CERINITA - Me perdoe,não me faça mal.(SE AJOEIHA)

CID - Agora é tarde.Você perdeu sua chance de melhorar.(LEVANTA O PAU)

CERINITA - Nunca é tarde. Você está tendo sua chance de mudar. Me ajude então...por favor...

CID - Eu não sei...

CERINITA - Pense com o coração!...Pense com o coração!...

CID - Você me dá o que eu preciso?

CERINITA - Se você me ajudar, eu ajudo você...uma mão lava a outra!

CID - Eu aceito!

CERINITA - (ENTREGANDO O BRONZE E O OURO) Obrigado, eu não preciso mais disso para me fazer bonita...Obrigado, eu nunca vou esquecer de você, boa sorte!(SAI DANÇANDO)

CID - Prá você também!...Puxa, que legal!...Mas estranho é que eu falo umas coisas que até prá mim são novidades...será que eu estou amadurecendo?

(ENTRAM AS AVES DE RAPINA. SÃO NEGRAS, POSSUEM BICOS E GARRAS DE AÇO AFIADAS E PONTIAGUDAS. TOCAM CASTANHOAS. PEGAM CID. CADA UMA NUMA PERNA OU BRAÇO; O LEVANTAM; GIRAM FORTEMENTE COMO UM CARROSSEL; TÊM UM RISO ESTRIDENTE. SOLTAM-NO)

AVE ÑO - É ele!

AVE ESTRUZ - Como é babaca!

AVE CÉSAR - E assustado.

AVE LINO - Mas cuidado! Todo cuidado é pouco!

AVE ESTRUZ - Olha a cara dele.

AVE LINO - Não está me agradando!

AVE ÑO - Deixe de ser pessimista, Ave Lino!

AVE CÉSAR - Isso mesmo. Ave Ño tem razão!

AVE ÑO - Vamos. Diga alguma coisa.

CID - Onde estou?

AVE ESTRUZ - Já devia saber!

AVE LINO - Estamos no Lago Estínfalo.

AVE CÉSAR - Ou no quintal da sua casa. Tanto faz. Certo, Ave Estruz?

AVE ESTRUZ - Certo, Ave César!

CID - Quer dizer que aquela poça d'água no quintal virou lago?

AVE ÑO - Tudo é possível. Tudo é provável.

AVE CÉSAR - Quando se desêja.

AVE ESTRUZ - Quando se quer?

AVE ÑO - Você já sabe o que quer?

CID - Acho que sim.

AVE LINO - Sabe ou não sabe? Não existe meio termo.

CID - Acho que sei. Sei sim!

TODAS - E o que é?

CID - Eu quero minha mãe!

AVE LINO - Ih! Eu disse que não ia dar certo.

AVE ESTRUZ - Puxa, Ave Lino. Você não para de chamar azar.

AVE CÉSAR - Coitadinho. Está assustado.



AVE LINO - Também. Olhando para essas caras de urubus!

AVE ÑO - Olha quem falando!

AVE CÉSAR - Fica calmo. Não vai acontecer nada.

CID - O que vocês vão fazer comigo?

AVE ESTRUZ - Nada.

CID - Nada?

AVE ÑO - É. Nós só estamos aqui para te preparar para a tarefa seguinte.

CID - Como?

AVE ESTRUZ - Tomando seu escudo.

AVE CÉSAR - Tirando suas armas.

AVE ÑO - Seus instrumentos.

AVE LINO - E deixando você sem nada.

CID - Mas sem nada como é que eu vou fazer a tarefa?

AVE ÑO - E por acaso tudo isso serviu contra nós?

CID - Não.

AVE CÉSAR - Então? Nem sempre precisamos de armas.

AVE ÑO - Depois você receberá tudo de volta.

AVE ESTRUZ - Se passar adiante.

AVE LINO - Portanto adeus!

AVE ESTRUZ - E boa sorte.

CID - Não me deixem aqui. O que eu tenho que fazer?

AVE ÑO - Lembre o que Esfinge falou...

AVE LINO - ...não tenha pressa...

AVE ESTRUZ - ...tudo virá a você!

AVE CÉSAR - Apenas espere e pense. E quando chegar a hora. Esteja preparado, adeus!

TODAS - Adeus! (MÚSICA=FLAMENGA. SAEM TOCANDO CASTANHOLAS)

CID - Tchau!... Esperar e pensar... Droga!... Eu não gosto de ficar parado... pensando... Ah! A história do gato... Deixa eu ver... o gato come o peixe.. será por isso que ele nada?... Acho que não... A pergunta é porque os gatos voam?... Não sei... Os peixes correm... Droga!... Eu ainda descubro e se tal de enigma...

(ENTRAM ESPALHAFATOSAMENTE AOS TRANCOS E BARRANCCS: O BALDE, A VASSOURA, O SA BÃO E O ESPANADOR DE PÓ)

BALDE - Pronto chegamos.

VASSOURA - Como é longe...

CID - O que é isso?

ESPANADOR - Isso o que?

CID - Essa bagunça.

SABÃO - Que bagunça?

CID - Essa confusão toda.

BALDE - Ah! É que ele resolveu pegar um atalho e nós nos perdemos.



VASSOURA - Desculpe-nos o atraso.

SABÃO - Mas estamos prontos.

CID - Prontos prá que?

ESPANADOR - Ora prá quê! Você vai limpar o estábulo da sua Tia.

CID - Que tia?

BALDE - Da tia Augias!

CID - Mas ela não tem estábulos.

SABÃO - Agora tem Seu tio comprou uma fazenda e um sitio, e uma granja!

CID - Quem vai limpar? Eu?

SABÃO - Não. A minha vô!

CID - Espera um pouco. Ache que não entendi.

ESPANADOR - Essa é a sua tarefa.

CID - Fazer uma limpeza? Essa não!

BALDE - Uma limpeza, uma faxina, ...chame como quiser...

CID - Mas isso é coisa de mulher!

VASSOURA - Ora, ora. Aqui temos um machista-mirim.

CID - Não é isso. Esperem um pouquinho que eu vou chamar a Maria.

SABÃO - Quem é a Maria?

CID - A minha empregada.

VASSOURA - Não. Não. E não!

ESPANADOR - Deixa a Maria em paz.

BALDE - Ela tem coisas mais importantes para fazer.

CID - Mas é uma humilhação! Porque titia não paga alguém para fazer isso?

SABÃO - Humilhação? Não conheço essa palavra.

BALDE - Quando voltarmos, vamos perguntar para o dicionário.

VASSOURA - Afinal, você quer ou não quer cumprir as tarefas?

CID - Não sei.

SABÃO - E ter seus amigos de volta.

ESPANADOR - Nós estamos aqui para ajudar.

CID - Está bem. Mãos à obra. O que é que eu faço?

BALDE - Cante!

CID - Cantar?

VASSOURA - Isso mesmo. Nós só trabalhamos com música.

BALDE - Cante e deixe o resto por nossa conta.

(MÚSICA-FREVO; TODOS TRABALHAM E DANÇAM)

CID - Varre, varre vassourinha/Varre sorrindo o estábulo da titia/lava, lava sabãozinho/Lava gostoso a cozinha da Maria/De balde espanador Ôô/Eu vou /Limpendo a casa do meu amor/Eu vou sorrindo/Vou cantando/Amor/E não vou só/Vou tirando o pó Ôô...

BALDE - Pronto.

ESPANADOR - Ficou lindo!





CID - O que você disse?

TOURO - Não sei.às vezes me confundo.Mas se foi dito,virou lei!

CID - Gozado!Eu também tenho um enigma parecido com o seu.

TOURO - Tem?E qual é?

CID - É...Porque...os peixes correm,as aves nadam e os gatos voam?

TOURO - Mas gatos não voam!

CID - Ainda bem!Eu achei que estava ficando louco!

TOURO - Os gatos flutuam!

CID - O quê?

TOURO - Claro!É por isso que ele me foge.

CID - Ele quem?

TOURO - O Dagoberto!

CID - Quem?

TOURO - O meu gato!Mas agora eu sei como pega-lo.

CID - Como?

TOURO - Com um estilingue ou uma arapuca com bastante alpiste.

CID - Gato come alpiste?

TOURO - Bem.Eu já vou indo....Dagoberto!,,,piu piu piu...Aqui Dagoberto!..  
piu piu piu...

CID - Espere!

TOURO - O que foi?Achou meu gato?

CID - Não.Eu só queria saber se o senhor é o Minotauro.

TOURO - O quê?O quê? E eu tenho cara de Minotauro?

CID - Não sei.Eu nunca vi um!

TOURO - Olhe na sua lista se por acaso tem algum Minotauro.

CID - (OLHANDO) Não.

TOURO - Logo eu não sou um Minotauro!

CID - Você é o Touro Branco de Creta!!

TOURO - Nem tão branco.Eu estou um pouco encardido.

CID - Porque você não vai até o lago Estínfalo.As aves que vivem lá podem  
te lavar.E olhe,leve esse sabão com você!

TOURO - Eu não.Não sou louco.Mas tudo bem.Se você encontrar o Dagoberto di  
ga para ele voltar prá casa.

CID - Tá legal!

TOURO - E tome,..Isso é para você!

CID - Mas isso é o seu rabo!

TOURO - Não faz mal.Eu já estava querendo comprar um quadriculado ali na lo  
ja da esquina.

CID - Obrigado.

TOURO - (SAINDO) Dagoberto!...piu piu piu...Aqui bichim...

CID - O que é que eu vou fazer com um rabo?

(ENTRAM 2 CAVALOS COM MACACÃO E ÓCULOS DE PILOTO DE CORRIDA.ENTRAM DISFUNDANDO UMA CORRIDA.TRAVAM EM CIMA DE CID)



CID - Os cavalos de Diomedes!

McLAREN - Como você sabe?

CID - Os cavalos mais rápidos do mundo!

LIGIER - Muito prazer,eu sou o Ligier e este é o meu rival o McLaren.(RELINCHA)

CID - Mas não eram quatro os cavalos?

McLAREN - Eram!Eram!(RELINCHA)

LIGIER - É,o Lótus não sai mais da cocheira,vive lá parado.

McLAREN - E o Copersucar coitado.De tão velhinho,já nem corre mais.

CID - E onde vocês vão?

LIGIER -Nós não vamos.Nós já chegamos.

CID - E o que vieram fazer?

McLAREN - Te prender!

CID - Porque?

McLAREN - Porque você vive andando prá lá e prá cá.Irá frente e prá trás. Vive na contramão.É um horror.Acho que não sabe dirigir.

LIGIER - E além do mais,se você cumprir todas as tarefas,nós todos vamos desaparecer.

CID - Vocês vão morrer?

McLAREN - Desaparecer!É quase a mesma coisa.

LIGIER - Por isso nós temos que acabar antes com você.(PEGAM CID CADA UM POR UM BRAÇO E FUKAM CADA UM PARA UM LADO)

McLAREN - Por aqui!

LIGIER - Não!Por aqui!(ASSIM FICAM)

CID - Esperem!Esperem!

McLAREN - O que foi?

CID - Que desorganização!Porque vocês não fazem as coisas direito?

LIGIER - Como?

CID - Ora!...(ARRASTANDO OS 2)...Vão os dois primeiro para um lado...e depois para o outro...Assim

LIGIER - Puxa.Eu não tinha pensado nisso.

McLAREN - Ué!

LIGIER - O que foi?

McLAREN - Porque você nos ajudou,se nós vamos acabar contigo?

CID - Primeiro,porque vocês não fazem nada certo.E depois,porque são dois contra um!

McLAREN - É mesmo!que covardia.

LIGIER - Ele foi tão legal,quem sabe um solta e o outro segura ele?

McLAREN - Certo!

JUNTOS - Fronto!Soltei!(CID ESCAPA)



JUNTOS DE NOVO - Você o soltou!!

JUNTOS NOVAMENTE - Não! Você o soltou!

McLAREN - Vamos pega-lo.

LIGIER - Onde ele está?

CID - Estou aqui!... (PEGA O RABO DO TOURO E O USA COM REINO. MÚSICA. PERSE-  
GUE OS CAVALOS ATÉ ESTEM SE CURVAREM COMO DOMADOS. CANTA).....  
...Upa Upa cavalinho/Corre depressa vai buscar o teu patrão/Clop Clop  
cavalinho/Fare pertinho do portão/Corre corre bem mansinho/Fra lua não  
se assustar/Corre bem devagarinho/Fara o meu amor achar/Upa cavalinho/  
Upa Upa cavalinho/Upa Upa Upa cavalinho/...

McLAREN - Você venceu.

LIGIER - Nunca ninguém fez isso antes.

CID - Não é a primeira vez que eu escuto isso.

LIGIER - Agora você é o nosso patrão! Pode pedir o que quiser!

CID - Está bem. Me levem até a rainha Hipólita!

JUNTOS - A rainha Hipólita?

CID - É, a rainha! Estão surdos?

McLAREN - Está bem. Depois você vai se arrepender.

LIGIER - Ela é muito braba. É forte.

McLAREN - Se ela começar a ter um chilique, eu me mando.

CID - Vamos logo, então.

McLAREN - É por aqui... (SEGUIM ZIGUEZAGUEANDO PELO PALCO. SAIEM PELA CAVERNA)  
(ENTRA A RAINHA COM UMA ROUPA COLANTE E UM ENORME CINTO DOURADO COM PEDRAS  
E FITAS COLORIDAS)

RAINHA - Ai meu Zeus! Ai meu Zeus! Ai meu Zeus! Se esse diabo de príncipe não  
chegar logo, eu vou chegar tarde a discoteca!... Logo hoje! logo hoje!  
Ai, eu mato aquele desgraçado!... Eu estrangulo!... Eu arranco cabelin-  
ho por cabelinho até ele ficar careca. Logo hoje! Eu não posso perder  
o campeonato de dança... E nós nem ensaiamos ainda!!!

CID - (COM OS CAVALOS) Eia!!

RAINHA - Quem são vocês?

McLAREN - Alcides, Ligier e McLaren!

RAINHA - Hum! Cavalos!

CID - Cavalos uma virgula! Eu sou um homem!

RAINHA - Com esse tamanho?

CID - Tamanho não é documento!

LIGIER - E cavalo não é jumento!

RAINHA - Ai! Minha Santa Paciência! Dai-me forças! Vocês têm horas?

CID - Não.

RAINHA - Porque não?

CID - Porque eu ainda não aprendi a ler as horas!

RAINHA - Grande homem! Vai ver ainda toma mamadeira.

CID - Não senhora. Eu só não aprendi ainda porque meu pai acha que o homem é  
escravo do relógio. Depois que aprende, passa o rest da vida preso ao tempo!

RAINHA - Por falar nisso, estou dez minutos mais atrasada!

CID - Viu? (A RAINHA TEM UM ATAQUE, GRITA; FRAGUEJA; ESFERNEIA; ETC. OS DOIS SAEM CORRENDO; RELINCHANDO)



RAINHA - Você sabe dançar? (PARA REPENTINAMENTE COMO QUEM TEM UMA

CID - Dançar?...Cantigas de roda?

RAINHA - Não. Dança prá valer!

CID - Mais ou menos...

(A RAINHA SE AGARRA EM CID. MÚSICA=TANGO. OS DOIS SAEM DANÇANDO, NO FINAL CID CONSEGUE ARRANCAR O CINTO E POGE, A RAINHA CAI SENTADA)

RAINHA - Meu cinto!...Ele levou meu cinto!...Ai meu Zeus!...Esse principe não vem mais...Acho que vou ter que pegar um taxi...Taxi!Taxi!(SAI)

CID - (VOLTANDO) For essa eu não esperava!quase torci o pé,dando aqueles trejeitos todos.Parecia um peixe se rebolando todo....Pensando bem... se peixe rebola,ele pode correr,se peixe corre um gato voa,porque é ve loz,logo uma ave pode nadar,certo?...Errado!...Ave não nada!Então não é essa a solução....Droga!...Quase consegui....Cheguei pertinho...

(ESCUVA-SE UMA BARULHEIRA COMO SE FOSSE UM ESTOURO DE BOIADA.ENTRAM OS BOIS COM OS ATORES VESTIDOS COM ROUPAS CARACTERÍSTICAS DE BUMBA-MEU-BOI)

GERIAL - Alto!Gerião!

GERIÃO - Eis o moço,Gerial!

GERIEL - Olha aá o meu!Deu prá ti!

GERIÃO - Acabou a moleza rapaz.Agora você vai ver o que é bom prá tosse!

(COMEÇAM A ENFURRAR CI,A MEDIDA QUE PALAM,UM PARA O OUTRO,QUERENDO AMENRON-TA-LO)

GERIEL - Até agora foi festa!

GERIÃO - E se pensa que nós vamos te deixar concluir as tarefas está muito enganado.

GERIEL - Isso não é para qualquer um.

GERIÃO - Chegou o fim rapaz!(COMEÇA A RIR)

GERIEL - (ATIRANDO CID NO CHÃO) É hora de comemorar.

(OS BOIS COMEÇAM A DANÇAR EM VOLTA DE CID.MÚSICA=BUMBA-MEU-BOI,AO TÉRMINO CID SE LEVANTA)

CID - Vocês acham que me botam medo é?

GERIÃO - Ele fala!(RI)

CID - Falo sim.E fique o senhor sabendo que eu não vou desistir agora.

GERIEL - Ora menino.Vê se te enxerga.Olhe o seu tamanho!

CID - E daí?

GERIEL - Daí que eu não quero machucar você!(RI)

CID - Pois eu o desafio a um duelo!

GERIÃO - que bobagem.Deixa de brincadeira.

CID - Aminha cabeça contra a sua!

GERIÃO - Você quer dar cabeçadas?(RI)

GERIEL - Porque você não desiste.Não é desonra alguma em ser fraco.

CID - Mas é desonra fugir ao desafio. Posso perder, mas não deixarei de lutar. (PEGA UM GALHO DE UMA ÁRVORE E ACOPLA A BIBEÇA DO LEÃO NUMA EXTRE-  
MIDADE FORMANDO UM ARIETE)... Estou pronto!... (APONTA)... Quem vai ser  
o primeiro?

GERIÃO - Você está brincando!

CID - Se eu estou, então porque não brinca?

GERIEL - Acho que ele está falando sério.

GERIÃO - Será?

GERIEL - Não sei.

CID - Como é? Vão parar de tagarelar feito duas vacas velhas?

GERIEL - Você vai se arrepender.

CID - Tudo bem. Eu assumo as consequências. (TEMPO. OS BOIS FICAM COM MEDO.  
ABRAÇADOS TREMEM. NÃO ATACAM) Como é? Estou esperando. (OS BOIS COMEÇAM A  
CHORAR) Ué? O que deu em vocês?

GERIÃO - Estou com medo.

CID - Medo?

GERIEL - Nós nunca fomos desafiados.

GERIÃO - É!

GERIEL - Por favor, você pode passar, mas não conte nada para ninguém.

CID - Ah! Essa é boa! E eu pensando que ia ser a maior briga e olha aí.....  
dois bois tremiliques!

GERIÃO - Faça o que quiser, mas deixe-nos em paz.

CID - Muito bem. Trato feito. Eu quero os seus chapéus!

GERIEL - Os chapéus?? Isso não, por favor!

CID - O chapéu ou brigamos!!

GERIÃO - É melhor concordar. Tome.

CID - Obrigado. Muito obrigado. (OS BOIS SAEM CORRENDO)... que bando de medro-  
sos!... E eu que quase me borrei todo!... Ih!... Mas acho que vem mais em  
crença por aí. Estou ouvindo algo. (SE ESCONDE)

(AO FUNDO A MÚSICA DA SERPENTE. QUANDO ENTRA CANTAM VAGAROSAMENTE. SE ARRAS-  
TA. É UM DRAGÃO CHINÊS)

DRAGÃO - Essa é a história da serpente/que desceu dos montes/Para procurar  
/Um pedaço do seu rabo/Você também/Você também/É um pedaço do seu  
rabo ão ão.... (O DRAGÃO PARAÇAS PERNAS BALBOLEIAM).....  
...Assim não dá! A terceira perna da direita está fora do ritmo....  
Já é a quinta vez hoje!... É essa história de não ter rabo é um dia-  
bo... a gente fica sempre perdendo o rumo... parece um navio a deri-  
va... Se ao menos eu tivesse um rabo... ou duas pernas para animar o  
corpo... aí sim!

CID - Eu sei...

DRAGÃO - Sabe o quê? Quem é você? O que é você?

CID - Eu sou um menino.

DRAGÃO - Menino? Menino? Eu nunca comi um menino!

CID - Menino a gente não come.



DRAGÃO - Se não se come, não serve para nada!

CID - O meu nome é Alcides, e o seu?

DRAGÃO - O meu? O meu é Serpentopéia.

CID - Serpentopéia? Mas isso é nome de dragão?

DRAGÃO - E quem disse que eu sou um dragão?

CID - Tá na cara!

DRAGÃO - Na tua!

CID - Desculpe. Eu não quis ofender. Mas porque Serpentopéia?

DRAGÃO - Foque meu pai era uma serpente e minha mãe uma centopéia!

CID - Mas você não tem cem pernas!

DRAGÃO - É Verdade! Eu só tenho oitenta. Preciso de mais vinte, e você disse que sabia como acha-las;

CID - E sei. Mas eu só ajudo se você me der uma coisa.

DRAGÃO - O quê?

CID - As maçãs de ouro das Hespérides!

DRAGÃO - Está bem; Estou ansioso para poder correr novamente.

(CID ASSUME A FONTE DE TRÁS DO DRAGÃO, COMPLETANDO-O ASSIM, COM SUAS PERNAS, ASSIM FAZENDO DE CONTA QUE É O RABO)

CID - Pode partir! (AGORA MAIS VIBRANTE E RÁPIDO)

TODOS - Essa é a história da serpente/que desceu dos montes/para procurar...

CID - Viu? Eu não disse que sabia?

DRAGÃO - Maravilhoso! Você é fantástico! Muito obrigado, agora já sei andar direito.

CID - Agora eu quero o meu pagamento.

DRAGÃO - Seu pagamento?... Ah! Sim!... As maçãs de ouro!... Desculpe. Eu ando com a cabeça no mundo da lua. Parece o dragão de São Jorge. Tome. (AFERIR 4 MÃOS ABERTANDO LARANJAS)

CID - Laranjas? Eu preciso das maçãs de ouro!

DRAGÃO - São essas! As maçãs são as laranjas, douradas como ouro, pois valem como ouro. Tem Vitamina C, sais minerais e o diabo a quatro.

CID - Quer dizer...

DRAGÃO - Quer dizer que você tendo as laranjas, tem um tesouro.

CID - Fuxa! Eu não sabia disso.

DRAGÃO - Tudo bem. Agora eu vou embora. Estou louco prá contar as novidades para a Crocodibora! Adeusinho! (SAI SE REBOLANDO)

CID - Agora só falta um. Mas o que será?

(ENTRAM 2 CACHORROS FURIÇOSOS E RAIVOSOS; POSSUEM UM FERRÃO NA CAUDA. LATIDOS INGESSANTES; GRITOS; COMEÇAM A RASGAR A ROUPA DE CID QUE SE PROTEGE COMO PODE. QUEM TRÁS OS CACHORROS SÃO DOIS VULTOS DE NEGRO: A MORTE)

CID - Socorro! Parem! Alguém me ajude!

MORTE 1 - Não adianta. Ninguém te escuta.

CID - Eu tenho amigos! Eles me ajudarão!



MORTE 2 - Mas quem morre não tem amigos.

CID - Eu tenho! Eu tenho sim!

MORTE 1 - Para um menino tão mau como você, deveria estar feliz companhia. Não é Cérbero?

CÉRBERO - (BARANDO) É... É... É...

MORTE 2 - Agora você levará uma ferroada e passará a viver eternamente esse pesadelo!

CID - Pesadelo?... Pesadelo?... É isso!... A solução do enigma!... Eu só posso estar sonhando!... Porque os peixes correm?... Porque as aves nadam?... Porque os peixes voam?... Porque é um sonho! Num sonho tudo pode acontecer!... E o pesadelo é a pior parte do sonho!... Mas eu sei como transformar o meu pesadelo em algo divertido. (CID COMEÇA A AMARRAR UM MASTRO COM O PAU USADO ANTERIORMENTE, AMARRA NA PARTE SUPERIOR AS FITAS DO CINTO DE HIPÓLITA. E AMARRA CADA FITA NUM CÃO OU NUMA MORTE)

MORTE 2 - Mas o que é isso?

MORTE 1 - Que falta de respeito!

CÉRBERO - Cain!!!

MORTE 1 - Minha fui tão ultrajada!

MORTE 2 - Que vexame!

(CID FORMA UM PAU-DE-FITA, PEGA A FLAUTA E TOCA; MÚSICA = POLCILORE DO PAU-DE-FITA. OS 4 VÃO DANÇANDO COMO QUE HIEROTIZADOS, FORMANDO OS DESENHOS NO PAU, NO FIM ESTÃO TODOS FRESOS E AMARRADOS NO PAU)

CID - Consegui! Eu consegui! Viva! Completei as doze tarefas!

(ANOITECE ATRÁS UM BLECAUTE TOTAL, QUANDO A LUZ VOLTA CID ESTÁ DEITADO DEBATE-SENDO-SE COMO NUM PESADELO)

CID - Consegui! Consegui! (ENTRAM AS CRIANÇAS)

DANI - Ih! Acho que ele está doente. Olhem! Está suando!

DIGO - Ele está tendo um pesadelo.

NICA - Quem mandou ser mau!

JUNIOR - Ele não é tão mau assim. Ele é assim porque ninguém é amigo dele. Por isso nós somos tão maus quanto ele. É nossa obrigação sermos seus amigos.

DANI - Vamos acorda-lo.

NICA - E se ele der na gente?

JUNIOR - A gente sorri e estende a mão.

DIGO - Daí leva outro sopapo no nariz!

JUNIOR - Não. Vai ver ele compreende e também se torne nosso amigo.

DANI - E não brigue mais.

NICA - Nem faça artes!

DIGO - Tá bem. Eu vou acorda-lo então!... (TODOS SE AFASTAM)... Um!... Dois... e... Três!... (DÁ UMAS SACUDIDAS EM CID, ACORDA ASSUSTADO)

CID - Consegui!... Ai!... Onde estou?... Ufa!... Acho que acordei...

DANI - Acordou sim. Você estava tendo um pesadelo.

JUNIOR - E nós ajudamos a sai dele!



NICA - Você não vai dar em nós, vai?

CID - Não! Eu não brigo mais! Vocês me perdoam?

NICA - Não sei. Deixa eu pensar!

DIGO - (DANDO UM CUTUCÃO EM NICA) Claro que perdoamos!

TODOS - Claro! Claro!

DANI - E nós queríamos pedir desculpas prá ti.

JUNIOR - É! Por não termos tentado ser seus amigos.

CID - Que legal!... Nem precisava... Eu queria tanto brincar com vocês!

NICA - Quando quiser.

CID - Ah! Mas eu queria os troféus que eu ganhei no sonho. Eram tão...

DIGO - Não são esses trechos aqui, são?

CID - Claro que não! Se eu sonhei, como é que eles iam exis... Ei!... são eles!,... os troféus... como vieram parar aqui?

DANI - O sonho de uma criança é a realidade em tamanho menor.

CID - Olhem!

DIGO - Que barato! Vou brincar de Viking! (PEGA OS CHIPRES E PÕE NA CABEÇA; USA O ESCUDO)

JUNIOR -- E O Viking vai enfrentar o leão com dentes de sabre! (LEÃO MAIS OS DENTES DO JAVALI)

DANI - Olha só que coisas lindas! (OBJETOS DE CERINETA)

NICA - E esse cinto! (HIPÓLITA)

DANI - E essas fitas! (IDEM)

CID - Vamos brincar agora?

TODOS - Vamos! (COMEÇAM A CORRER, PULAR, ETC)

DANI - Ei! Eu sei uma musiquinha!

JUNIOR - Canta então.

DANI - É assim... Doze tarefas temos que fazer/Para provar/Que amigos poderemos ser/Ser camarada, amigo e carinhoso/Ser honesto, justo e caridoso /Ter coragem, bondade e valentia/Ter cabeça, amor e alegria/Para ser gente é preciso ter amor/Para ser grande é preciso ter valor...

TODOS - Sonhar é bom para pensar/E pôr/Todas as idéias no lugar/Ser camarada, amigo e carinhoso/Ser honesto,....

FIM  
FIM

